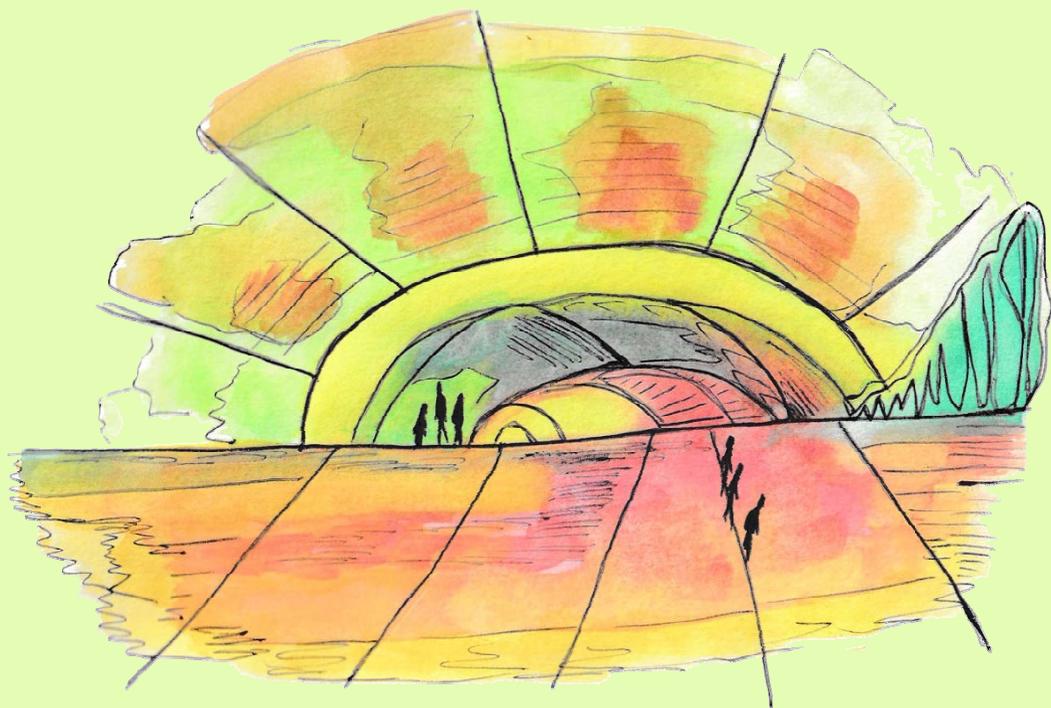


# Ide por todo mundo



**Roteiro de encontros 2023**

**Fé e Luz internacional**

# Sumário

* <b>Introdução</b>	3
* <b>Equipes 2023</b>	4
* <b>Explicação das ilustrações</b>	5
* <b>Mês a mês</b>	
1.O caminho da alegria e da gratidão	6
2.O caminho da acolhida e da inclusão	10
3.O caminho do Evangelho e da pequenez	13
4.O caminho da profecia	17
5.O caminho da esperança	21
6.O caminho da abertura da Igreja e o mundo	25
7.O caminho da reconciliação	30
8.O caminho da comunhão e da unidade	35
9.O caminho do ecumenismo	40
10. O caminho do testemunho evangélico	45
11. O caminho da diversidade: uma riqueza	50
12. O caminho da peregrinação: estar sempre a caminho	54
* <b>Meditações, Dom Marco Bove</b>	
– Festa da Luz	59
– Páscoa	59
– Pentecostes	60
– Natal	61
* <b>O atelier dos artistas</b>	62
* <b>O discurso do Papa Francisco</b>	66
* <b>A oração de Fé e Luz</b>	69
* <b>Documentos disponíveis</b>	70



## Ilustrações: Chiara Revelli

Tradução para o Português falado no Brasil: Amábile Poletto, Maria Elena Penessor e Neide Ganime., reformatação: Márcia Terezinha Carlos

### Fé e Luz internacional

3 rue du Laos 75015 Paris, Francia -T + 33 1 53 69 44 30  
international@foietlumiere.org - www.foietlumiere.org/es



## Introdução

### Corinne Chatain, Secretária Geral

**Q**ueridos amigos,  
Este novo Roteiro de Encontros foi elaborado por três províncias da Itália. O tema: “Ide por todo o mundo” se inspira no discurso do Papa Francisco durante a audiência privada que concedeu a Fé e Luz por ocasião do seu 50º aniversário. Poderão ler o texto completo ao final deste roteiro.

Em cada mês encontrarão os textos do Evangelho, assim como uma passagem do discurso do Papa Francisco e propostas para a animação dos encontros. Claro que são apenas sugestões e poderão adaptá-las à cultura de seu país e à personalidade de sua comunidade. Encontrarão também as ilustrações e o atelier dos artistas no endereço: <https://www.foietlumiere.org/es/comunidad/carne-de-ruta>.

Os caminhos que percorreremos ao longo deste ano prepararão nossos corações para o encontro internacional que será em Estrasburgo, França, de 4 a 11 de julho de 2023. Reunirá uns 150 delegados de todas as províncias do mundo. Durante este encontro, os membros da Assembleia Geral elegerão o Coordenador Internacional e o Coordenador Internacional Adjunto, assim como os membros do Conselho de Direção. Também definirão as prioridades internacionais do movimento para os próximos 5 anos. Confiamos estes importantes momentos de discernimento as suas orações.

Quero agradecer muito sinceramente às equipes que redigiram este roteiro, a Carlos Gazzano que coordenou o trabalho e ao Dom Marco Bove (Orientador Espiritual Internacional) que propôs os temas de cada mês baseando-se no discurso do Papa Francisco e redigiu as meditações para festa da Luz, Páscoa, Pentecostes e Natal.

Que todas estas rotas que percorreremos ao longo do ano mudem também nossos corações e façam com que Fé e Luz brilhe cada vez mais longe e mais alto.

# Equipes 2023

## Província Rio da Paz, Itália Norte - Galileia, meses 1, 2, 3, 4



Cesarina



Dom Pierantonio



Cristiano



Chicca



Elvira



Valentino



Paola



Silvana



Suoad

## Kimata, Itália centro - Chipre - Grécia - Albânia, meses 5, 6, 7, 8



Elisa e Carla



Dom Paul



Paolo



Federica



Entela



Peppinos

## Mares e Vulcões, Itália Sul, meses 9, 10, 11, 12



Dom Vito e sua equipe



Carlo



Bruno

---

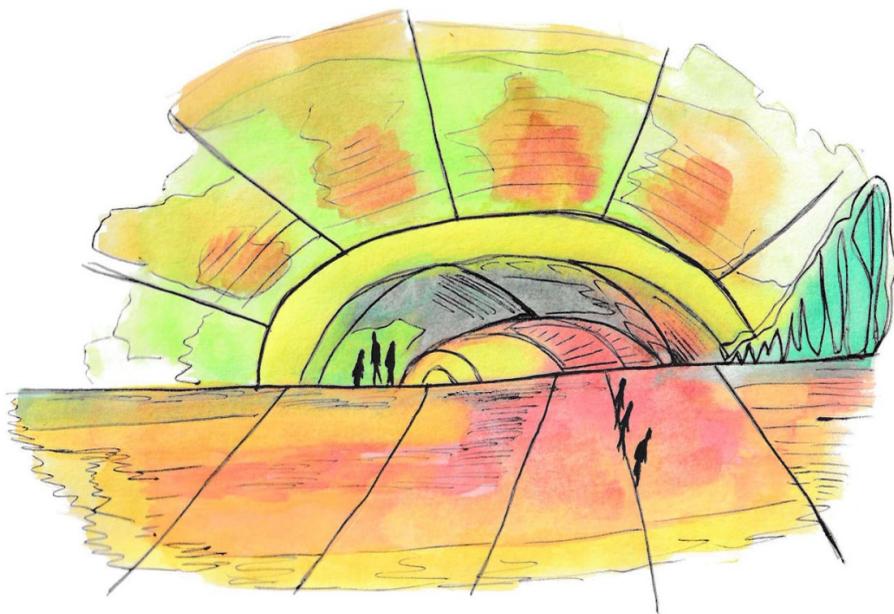
## Explicação das ilustrações

Chiara Revelli é uma artista italiana que mora no norte da Itália. É amiga de Fé e Luz e aceitou fazer as ilustrações deste roteiro de encontros a pedido da equipe e assim a agradecemos. Seus desenhos são muito simbólicos e requerem uma pequena explicação. O elo condutor dos desenhos é a presença da terra, do mar e dos olhos fechados, que representam as pessoas que sonham com um mundo onde se vive bem.

- **Mês 1:** Pessoas caminhando ao entardecer cuja luz representa a alegria e a gratidão.
- **Mês 2:** Os círculos superpostos simbolizam a inclusão. Tudo está orientado ao amor ao próximo.
- **Mês 3:** Um barco em busca da salvação se dirige a uma casa. As cores frias buscam unir-se às cores escuras. Dois pássaros que se olham representam a pequenez.
- **Mês 4:** Uma mensagem de esperança cria um mundo de pessoas que se cruzaram no caminho.
- **Mês 5:** Nosso longo caminho de esperança se dirige até um sol cheio de alegria.
- **Mês 6:** A vela representa a Igreja que ilumina o mundo.
- **Mês 7:** A reconciliação nos transforma e nos faz passar por diferentes fases.
- **Mês 8:** Um gesto de ternura, um símbolo de unidade e comunhão
- **Mês 9:** Fé e Luz faz 50 anos. Como uma rede foram criadas muitas comunidades em todo o mundo.
- **Mês 10:** A barca de Fé e Luz mantém seus passageiros na luz.
- **Mês 11:** Um fecho de zíper une diferentes corações.
- **Mês 12:** Um bosque, umas casas e seguimos avançando pelo caminho que rodeia a paisagem.



# O caminho da alegria e da gratidão



## A palavra do mês

---

- **Texto do Evangelho:** Os dez leprosos, Lucas 17, 11-19
- **Palavra de Francisco**

*Celebrem seu Jubileu: é uma bela ocasião de agradecimento, para reconhecer os dons que o Senhor lhes deu durante esses anos de caminhada e para expressar-lhe a sua gratidão.*



**C**elebramos nosso jubileu, os 50 anos de vida das comunidades Fé e Luz, e damos graças por cada presente recebido. A gratidão é uma disposição maravilhosa da alma. É a atitude de quem compreende que a vida é um dom e que vive em ação de graças pelo que tem recebido. Agradecer significa também viver imensamente porque compreendemos quem somos e tudo o que construímos é um presente. A única maneira de não arruinar nossa vida é quando a vivemos como um presente, compartilhando nossos talentos com os demais, sem nos sentirmos como heróis, senão simplesmente como um irmão ou uma irmã. Quantas vezes tivemos que admitir que abrindo-nos aos demais, recebemos muito mais. A expressão “Não necessito agradecer” é verdadeiramente incorreta e falsa, assim como é triste ler no Evangelho que somente um dos dez leprosos curados foi até Jesus para agradecer-lhe.

Quantas vezes escutamos a frase “Não necessito agradecer ninguém”. Inclusive quantas vezes a temos dito a nós mesmos! Claro que tenho pensado isso várias vezes. Porém, na realidade não é assim. Quando penso no que era e no que sou hoje, me dou conta de que vivi muitas experiências com ou perto de outras pessoas: é nosso caminho em Fé e Luz.

Estou convencido de que esse mito do homem que se faz a si mesmo não existe. Quanto mais tempo passa, mais me convenço de que o que somos é o fruto de todos esses encontros que às vezes

nos ajudaram, às vezes nos salvaram, às vezes nos impactaram ou nos deixaram na escuridão. E por mais negativa que nos pareça as relações com os demais, isso é o que tem feito de nós hoje em dia.

Em uma sociedade que busca dividir-nos, é crucial recordar que nada nos muda nem faz evoluir tanto como compartilhar com os demais. Se há algo que dá sentido a nossa vida, é tornar-nos vulneráveis para poder compartilhar na comunidade com alegria.

Não há maior aventura do que realizar o que fomos chamados a fazer. Por isso nos sentimos contentes de poder compartilhar o caminho com tantas pessoas.

São muitos aos quais, para o melhor e para o pior, somente posso dar graças. E dar graças sobretudo a Jesus.

---

## Acolhida

À porta, os membros da comunidade dão um pequeno rosto sem boca desenhado em cartolina a cada participante. (ver página 62)

## Partilha

- **Juntos**

Reviver o Evangelho dos leprosos.

- **Em pequenos grupos**

- Das dez pessoas curadas, somente uma regressa e agradece. Por quê?
- A ação de graças está presente em minha vida? O que tenho a agradecer ao Senhor?
- Posso contar um fato em que o Senhor me ajudou através de pessoas próximas?

## Atelier dos artistas

Um sinal de agradecimento pode ser uma flor, em forma de margarida, escrevendo ou desenhando agradecimentos nas pétalas. (ver página 62).

## **Festa**

**Jogo:** Formar duas equipes. Cada equipe imita situações de agradecimento que a outra equipe tem que adivinhar. Por exemplo: caio na rua e alguém me levanta e me leva para casa; ajudo um turista a encontrar o caminho para casa; cedo meu assento no ônibus a uma anciã. E outros.

## **Oração**

Completar os rostos que recebemos ao chegar acrescentando nosso nome e um sorriso que a cura dos leprosos fez aparecer em nosso rosto. Um a um, colar em um painel ao redor da silhueta de Jesus desenhada no centro.

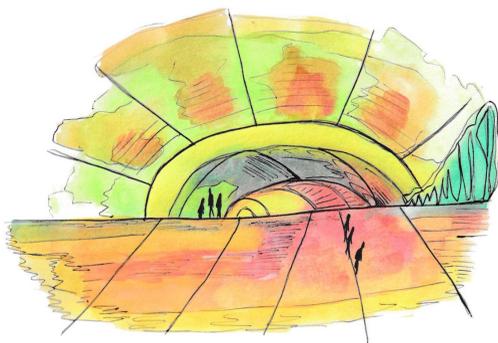
Cantar uma canção de alegria ou de ação de graças.

### **• Oração do pobre**

Obrigado, Jesus, pelo dom de Fé e Luz que nos tem ajudado a conservar e a fazer frutificar durante estes primeiros 50 anos.

## **E até o próximo encontro**

Comprometer-se a visitar os amigos que faltaram hoje para oferecer-lhes uma flor e um sorriso.



# 2

## O caminho da acolhida e da inclusão



## A palavra do mês

---

- **Texto do Evangelho:** O cego de nascimento, João 9, 1-41
- **Palavra de Francisco**

*O Espírito Santo sugeriu o nascimento de algo que ninguém havia previsto, a saber, as suas comunidades, nas quais celebram a alegria, a reconciliação e a comunhão mútua. Assim, a luz e a força do Senhor ressuscitado deram esperança a tantas pessoas que se sentiam excluídas e rejeitadas, às vezes até na Igreja.*



**O** Espírito Santo tem insuflado em nossos corações que em Fé e Luz não existe a cultura da rejeição, nem barreiras nem desprezo para aqueles que se sentem rejeitados e excluídos. Inclusive na Igreja, depositária do Evangelho de Jesus, é importante mudar nosso olhar, e é isso o que Fé e Luz contribui para a Igreja. O Evangelho e o que vivemos em nossas comunidades nos convidam a olhar aos demais com um novo olhar.

O encontro com o cego é um dos muitos encontros no Evangelho que trazem uma grande luz interior. O cego tenta compreender o que sucedeu, porém, esse diálogo é obscurecido pelos preconceitos religiosos de seus interlocutores, os quais mostram por todos os meios que não aceitam a verdade e rejeitam o testemunho do cego. *“Tu nasceste todo em pecado, e nos ensina a nós?”*

Quantas vezes tivemos que nos render frente a essas barreiras? Quanto sofrimento foi provocado nas pessoas que se sentiam julgadas e desvalorizadas sem serem conhecidas, inclusive no seio da comunidade de Jesus que é a Igreja! Acolher a luz é, portanto, acolher a Jesus e olhar a vida através de seus olhos, olhos de amor, e amar significa sair de si mesmo. Dar sem pedir nada em troca. Ser discreto a ponto de se calar. Sofrer para fazer cair as barreiras do egoísmo. Distanciar-se quando a tranquilidade de um lugar se vê ameaçada. Desejar a felicidade do outro. Respeitar o outro. Desaparecer quando percebe que perturba sua missão.

“Creio Senhor”, creio que nos livras das trevas do mal e que nos dás a força para viver na luz do bem

---

## Acolhida

Diferentes pessoas do encontro anterior realizarão a acolhida entregando à comunidade um retângulo de cartolina escura.

## Partilha

- Reviver o Evangelho do cego de nascimento.
- **Em pequenos grupos**
  - Nos momentos escuros/ difíceis da minha vida, que senti?
  - Quem me ajudou a encontrar a luz e como foi?
  - Como posso abrir os olhos dos que estão na escuridão?

## Atelier dos artistas

Decorar o retângulo que recebemos ao chegar para devolver-lhe a luz com cores vivas, papéis, adesivos, contas, fitas, etc. (ver página 62)

## Festa

**Jogo:** Uma pessoa tem os olhos vendados e outra a guia com sua voz até um objeto. A pessoa tem que adivinhar o que é após tocá-lo. Para envolver mais pessoas, pode-se formar duas equipes.

## Oração

Em um papel desenhar o logotipo de Fé e luz de forma estilizada. Todos deverão colar seu retângulo decorado ao redor do sol para representar os raios que saem das nuvens.

Cantar a canção da comunidade: *Sou eu, é você....*

## • Oração do pobre

Obrigado, Jesus, por ajudar-me a sair da escuridão dando-me amigos em Fé e Luz.

## E até o próximo encontro

Procurar alguém que esteja sozinho e convidá-lo a vir a um próximo encontro de Fé e Luz.

# O caminho do Evangelho da pequenez



## A palavra do mês

---

- **Texto do Evangelho:** Deixai as crianças virem a mim , Lucas 18, 15-17

- **Palavra de Francisco**

*O Espírito Santo acompanhou o caminho do seu Movimento e muitas comunidades "Fé e Luz" nasceram em muitos países dos cinco continentes, levando uma mensagem de amor e acolhida. Esta mensagem é o coração do Evangelho. Lembra-nos que toda pessoa, também e, sobretudo a mais pequenina e frágil, é amada por Deus e tem um lugar na Igreja e no mundo. É o "evangelho da pequenez",*



**O** Espírito Santo que dá vida ao “Evangelho da pequenez” é o grande motor da unidade e do sentido do serviço em muitas comunidades Fé e Luz. Todos somos realmente amados por Deus pelo que somos e não por outras razões ou interesse.

As palavras com que Jesus repreendeu a seus discípulos que queriam repelir as crianças, aos pequenos, são belas. Em uma sociedade como a nossa, as pessoas buscam sua felicidade na grandeza, nas aparências, no dinheiro, na fama, no êxito, etc. Jesus propõe tudo ao contrário: a imagem de uma criança. A criança é frágil, necessita de ajuda, não pode viver sozinha, e por isso ela confia muito nos adultos e se abandona nos braços de quem as ama. É uma bela imagem que Jesus nos propõe e que vai contra a corrente. Esta imagem mostra a maneira de viver o Reino de Deus. “O que não recebe o reino de Deus como uma criança, não entrará nele”. É o caminho da simplicidade, da confiança, o caminho que nos conduz à salvação. Que o Senhor nos ajude a avançar neste caminho, perdendo aos olhos dos homens, porém ganhando aos olhos de Deus, este caminho que Jesus mesmo seguiu.

## Acolhida

Antes deste encontro convidar algumas crianças. Alguns membros da comunidade dão uma foto de uma criança a cada pessoa que chega.

## Partilha

- **Juntos**  
Reviver o Evangelho das crianças.
- **Em pequenos grupos**
  - Que sentimento me desperta quando tenho uma criança perto?
  - Por que os apóstolos, como nós, às vezes, mantêm longe as crianças?
  - Como Jesus e como Fé e Luz, ponho sempre a pessoa pequenina e frágil no centro?

## Atelier dos artistas

As crianças e os jovens gostam de divertir-se e fazer música. Podemos fazer maracas com pequenas garrafas de plástico e encher com grãos, sementes secas, arroz ou areia.

(Ver: <https://www.pinterest.fr/pin/273664114841590448/>)

## Festa

**Jogo:** Fazer um grande círculo ou vários círculos pequenos e girar ao som das maracas. Também pode se organizar um jogo de esconde-esconde; o animador esconde um objeto e pede a alguém que o busque.

## Oração

Utilizar as fotos das crianças distribuídas no início do encontro. Cada pessoa coloca sua foto na barca de Fé e Luz previamente preparada. Dar graças a nossa vida quando éramos crianças, nossa vida de hoje, onde juntos nos apoiamos em Jesus. Cantar uma música de acolhida e festa.

- **Oração do pobre**

Obrigado, Jesus, pelo momento em que, com minha pequenez, fui acolhido em Fé e Luz.

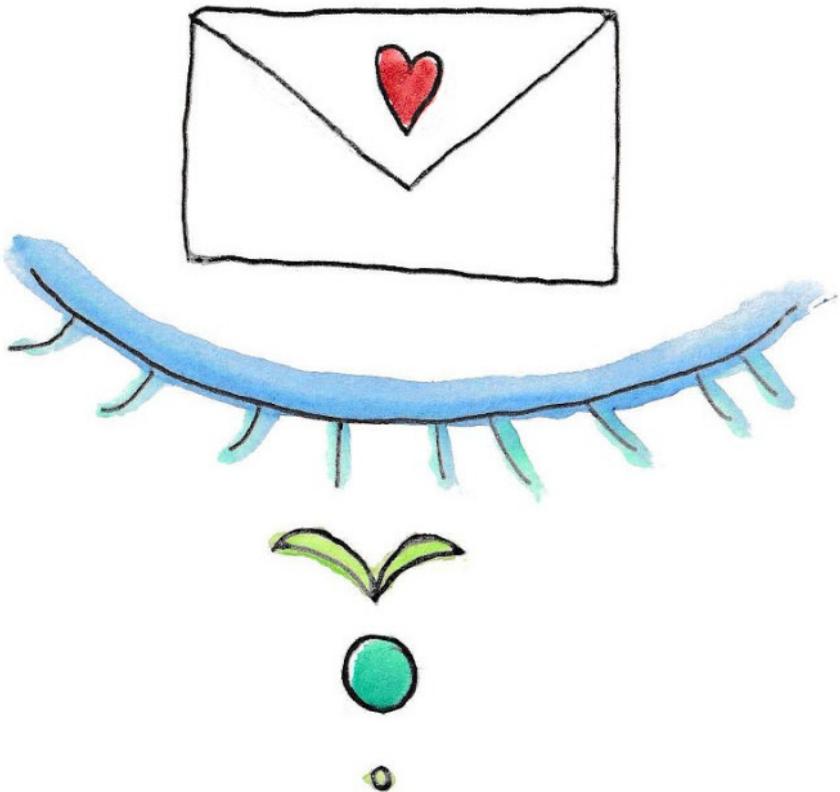
## **E até o próximo encontro**

Com uma visita ou um telefonema, aproximar-se de pessoas mais frágeis ou enfermas da comunidade ou do bairro.



# 4

## O caminho da profecia



## A palavra do mês

- **Texto do Evangelho:** A parábola do vinhateiro, Mateus 21, 33-45.

- **Palavra de Francisco**

*A presença de Fé e Luz tem sido e é uma profecia, pois muitas vezes as pessoas mais frágeis são descartadas, consideradas inúteis. E a sua profecia é ainda mais importante hoje, para combater a cultura do descarte e lembrar a todos que a diversidade é uma riqueza e nunca deve ser motivo de exclusão e discriminação.*



**A**o colocar as pessoas frágeis no centro, as comunidades Fé e Luz se convertem em profecia, ou seja, levam uma mensagem não somente com palavras mas também com testemunhos. Como disse São Paulo VI, há algum tempo, os cristãos não necessitam de mestres senão de testemunhos, e eles escutam os mestres se são testemunhos. A mensagem é clara: ninguém deve ser descartado somente porque não segue os critérios do mundo que conhecemos bem e que às vezes se apoderam de nossas vidas. Isso também aconteceu com Jesus como Ele conta nesta parábola.

Uma parábola muito dura que os grandes sacerdotes e os anciãos do povo não queriam aceitar. Através desse relato, Jesus resume toda a história da salvação, antecipando sua trágica morte. Porém, em seguida, vem a grande lição: “Este Jesus é a pedra que vós, os construtores, haveis depreciado e que se converteu em pedra angular”, é dizer que é a pedra mais importante de um edifício. Como não reconhecer a Jesus nesta pedra abandonada? Aquele que morreu na cruz, desprezado e rejeitado por todos, é a imagem do fracasso e da derrota. Porém sabemos que é o contrário, a cruz de Jesus se converteu em uma árvore da vida e uma fonte de salvação para a humanidade. Aos pés da cruz, muitos o ridicularizaram dizendo: “Se tu és o Rei dos judeus, salva-te a ti mesmo...” (Lucas 23, 37) e

outras coisas semelhantes, porém os caminhos de Deus são diferentes aos dos homens.

São Paulo bem disse: *“Nós anunciamos a Cristo crucificado, para os judeus escândalo, e para os gentios loucura”*. Pensemos nisto quando damos amor gratuitamente e ninguém presta atenção, ou quando fazemos as tarefas cotidianas e ninguém se dá conta de nossa fadiga. Pensemos que inclusive se, às vezes somos rejeitados pelos homens, para Deus somos preciosos e únicos.

---

## **Acolhida**

Os membros da comunidade dão uma pedra a cada um que chega.

## **Partilha**

### **• Juntos**

Reviver a parábola do vinhateiro.

### **• Em pequenos grupos**

- Que passagem deste evangelho me chamou mais a atenção?
- Por que matam os criados e o filho do patrão?
- A profecia de Fé e Luz é pôr os mais frágeis no centro. Como se luta contra a cultura do excluído de que nos fala Francisco?

## **Atelier dos artistas**

Decorar as pedrinhas que recebemos ao chegar (ver página 62)

## **Festa**

**Jogo:** “Tu és a pedra angular”

Os participantes se colocam em círculo e põem as mãos abertas atrás das costas. Um dos jogadores segura uma pedra e corre ao redor do círculo. Põe a pedrinha na mão de alguém e começa a correr. O que recebe a pedrinha também corre, mas em direção contrária. O que chega primeiro fica com o lugar livre e assim sucessivamente.

## Oração

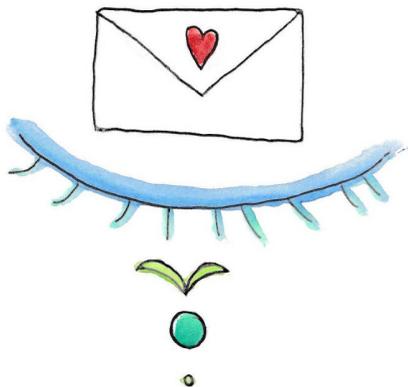
Cada membro da comunidade escreve uma breve oração de ação de graças por haver sido chamado pelo Senhor a ser uma “pedra angular”. Um a um, levar a pedra decorada ao centro do canto de oração, enquanto cantamos.

- **Oração do pobre**

Obrigado, Jesus, por nos mostrar o caminho para acolher os excluídos.

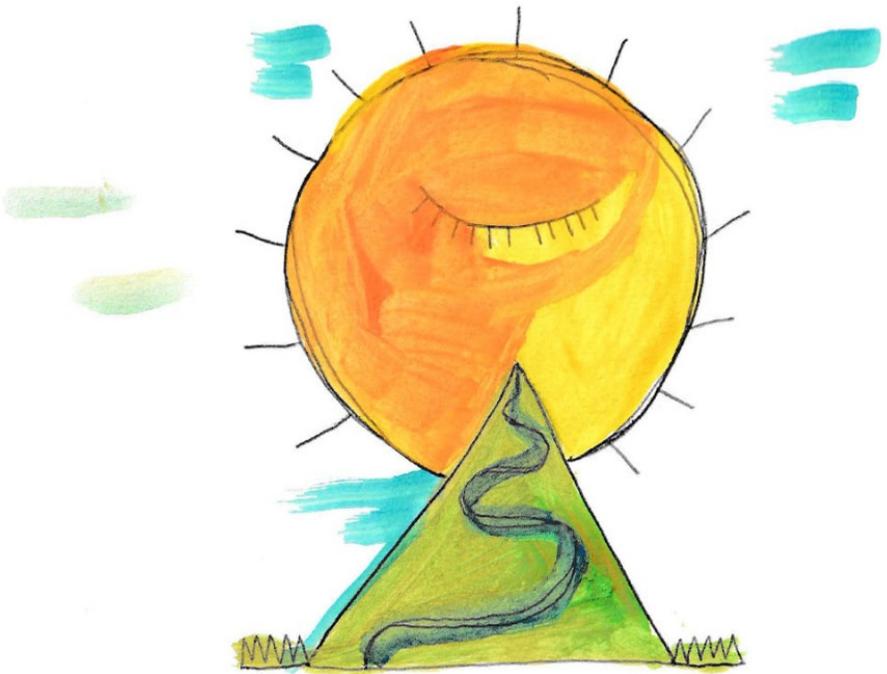
## E até o próximo encontro

Vamos nos lembrar quem são as “pedras angulares”.  
Rezar durante o mês por cada um deles.



5

## O caminho da esperança



## A palavra do mês

---

- **Texto do Evangelho:** Quando me buscardes, vós me encontrareis, Jeremias 29, 10-14.
- **Palavra de Francisco**

*Animo-os a continuar, com a força do Espírito Santo, sua presença acolhedora; que suas comunidades sejam sempre lugares de encontro, de promoção humana e de festa para todos os que ainda se sentem marginalizados e abandonados. Sejam sinal de esperança para as famílias que vivem o nascimento de um filho com deficiência para que ninguém se feche em si mesmo, na tristeza e desespero.*



**J**eremias escreveu essas linhas ao povo judeu que estava na Babilônia, longe da Terra Santa, do Mediterrâneo ao deserto do Iraque. Muitos homens e mulheres hoje estão exilados em países estrangeiros ou em um exílio espiritual longe daquilo que haviam sonhado para suas vidas. Nós, pais e amigos de Fé e Luz, também temos sonhos. Mas, para alguns de nós, o mundo desmoronou. Temos escolhido estar acompanhados por pessoas com deficiência intelectual. E nossa escolha não é uma escolha de poder, mas uma escolha de Amor. A escolha de dar nosso tempo e, talvez, renunciar a outras relações humanas para estar com pessoas frágeis que têm poucas relações humanas: por amor. Para formar uma comunidade Fé e Luz, para viver a alegria que dela flui.

Fé e Luz tem um objetivo muito ambicioso: fazer como Deus fez. Esta meditação foi feita em dezembro de 2021, pouco depois do Natal. O Natal é um tempo de esperança. Deus se fez migrante, saiu do seu mundo divino, veio viver entre os migrantes, as pessoas que não tinham teto para descansar ou proteger-se das intempéries. E daí em diante, ninguém será afastado do Amor. Poderá voltar a satisfazer o desejo de encontrar seus irmãos e irmãs. O Amor não é bom somente quando nos dá prazer.

É bom quando acolhe preconceitos, quando dá essa felicidade simples de acompanhar e ser acompanhado por quem está num exílio, fora do mundo dos privilegiados que têm muitas relações fáceis. Deus não fez de outro modo: escolheu nascer entre as pessoas que tinham poucas relações “importantes”. Deus conosco.

Onde buscar a Deus? Ele se deixa encontrar por você que O busca em seu coração, porque Ele está em seu coração. Jesus disse: *“Amarás o Senhor Teu Deus, com todo teu coração, com toda tua alma, com todas tuas forças e com toda tua mente”*; e a teu próximo como a ti mesmo”. (Lc 10, 27). E para caminhar junto a Ele é necessário deixar tudo, estar livre de tudo, amar a seus irmãos e fazer comunidade. O amor partilhado é um amor livre de si mesmo, esquece de si, é fonte de esperança. Emanuel, Deus conosco todos os dias de nossas vidas.

---

## Acolhida

Dois amigos vestidos de branco ficam na entrada e entregam a todos um “mini anjo” de diferentes cores onde está escrita uma poderosa citação sobre a esperança (ver página 63).

Cantar juntos a canção da comunidade.

## Partilha

### • Juntos

Reviver as palavras de Deus a Jeremias.

Depois, aqueles que quiserem, poderão compartilhar uma história pessoal sobre como a esperança os tem ajudado a não desistirem.

### • Em pequenos grupos

- Que relação tem a esperança com a fé?
- Como Deus é a fonte de esperança para nossa comunidade Fé e Luz?
- De que serve a esperança em tempos de sofrimento?

## Atelier dos artistas

Fazer um barquinho com papel branco ou colorido (ver página 63). Ao lado, escrever qual é a nossa esperança. Ao lê-la em voz alta, colocar o barco sobre uma tela azul que simboliza um pequeno lago.

## Oração

Apresento-me diante de Ti, meu Deus, reconhecendo minha culpa. Tenho fé no amor que me dás como a um filho.

Abro-te meu coração e te ofereço minha miséria.

Despojado de minhas posses, quero encher-me de Ti.

**Todos juntos:** *Que teu Espírito, Senhor, abrace todo meu ser. Faça-me dócil à tua voz, transforma toda a minha vida.*

Coloco-me em tuas mãos. Senhor, sinto-me pobre e fraco, mas Tu me queres tanto, abençoo-te e te louvo.

Pai, em minha fragilidade me dás força

Amas o homem fraco,

lhe dás tua paz e teu perdão.

**Todos juntos:** *Que teu Espírito, Senhor, abrace todo meu ser. Faça-me dócil à tua voz, transforma toda a minha vida.*

- **Oração do pobre**

Dou-te graças, meu Deus, porque em Ti encontro meu refúgio e minha salvação.

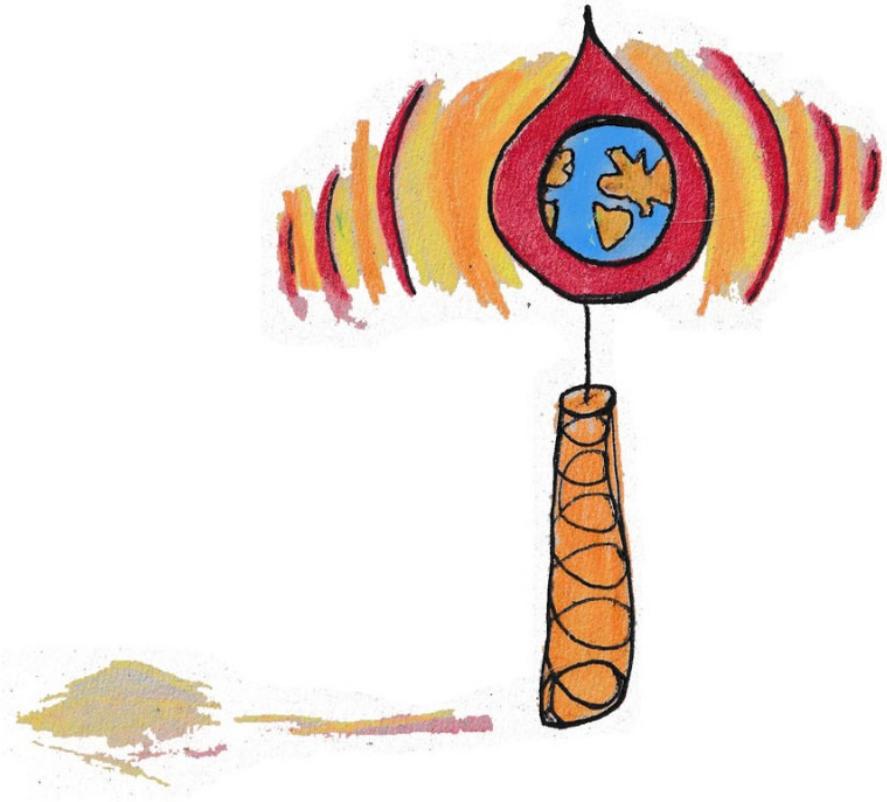
## E até o próximo encontro

Todos podem partilhar suas ideias para manter-se em contato durante este mês.





## O caminho da abertura da Igreja e o mundo



## A palavra do mês

- **Texto do Evangelho:** Vós sois o sal da terra“, Mateus 5, 13-16 e “Como o Pai me enviou também eu vos envio“, João 20, 19-23.

- **Palavra de Francisco**

*Nas comunidades cristãs, convido-os a terem o estilo evangélico do fermento: não se isolem nem se fechem, mas participem da vida da Igreja nas paróquias e nos bairros, contribuam com a sua experiência e sejam testemunhas da opção de Deus pelos últimos, os pequeninos e os excluídos.*



**S**e o sal perder seu sabor, como poderia recuperá-lo? Tudo o que você teria que fazer era jogá-lo fora. No entanto, há um paradoxo aqui. Com efeito, como o sal pode dar sabor aos alimentos se não estiver diluído neles? O sal serve para dar sabor? Sem dúvida, é útil somente se se dissolve no prato que se tornará mais saboroso.

O mesmo ocorre com a luz. A luz é útil para si mesma? Claro que não, ela está ali para iluminar ao redor dela. Assim também a luz da vela não foi feita para si mesma senão para iluminar-nos.

É por isso que João disse que Jesus é a luz que veio no meio das trevas. Ele não veio para si mesmo, mas para nós que estamos nas trevas. É por isso que a chama da vela nos atrai e a colocamos nos lugares onde vamos rezar porque nos ilumina, nos dá a graça de iluminar a nós mesmos.

O mesmo ocorre com o fermento. O fermento não foi feito para si mesmo, senão para a massa em que se diluirá e crescerá para que se faça mais rápido.

Sem o dom do sal, da luz e do fermento, a vida humana seria insípida, escura e pesada.

Nós, em Fé e Luz, não somos do mundo, mas estamos no mundo. Se não estivéssemos no mundo, ao mundo faltaria o gosto

da vida, a luz do caminho e a leveza da esperança. A luz que emana de nossas comunidades não é para os outros, senão para nossos companheiros de caminhada, para as comunidades que creem que Deus nos ama, para o mundo no qual vivemos.

Sem dúvida, não devemos buscar ser reconhecidos pelas pessoas que nos acompanham nos diferentes lugares da vida como se fôssemos o sal, a luz e o fermento. Devemos tratar de compreender como fazer para que nossa presença nesses lugares nos faça mais saborosos, iluminados, graças ao Evangelho do qual queremos ser testemunhas fieis.

O mesmo ocorre com o amor. O verdadeiro amor não é amar-se a si mesmo senão dar-se aos demais para que suas vidas e a nossa sejam mais saborosas, iluminadas e leves.

---

## **Acolhida**

À entrada da sala, colocar um pequeno recipiente com água morna, uma xícara com sal e tantas colheres quantos forem os participantes do encontro. Ao entrar na sala, cada participante pega sua colher, coloca um pouco de sal e joga no recipiente de água, mexendo até que se dissolva.

## **Partilha**

### **• Juntos**

Reviver o Evangelho de João 20, 19-23.

Jesus explica aos seus discípulos qual é sua missão: difundir sua Palavra por todo o mundo. Isto será feito através dele, porém sem sua presença física. Comparamos Jesus com o sal, como salienta a Palavra do mês. Como sabemos, o sal pode mudar a composição da água ao ser invisível. Jesus faz o mesmo. Ele apoia seus discípulos de forma invisível. As palavras de Jesus fortalecem nossa fé e enriquecem nosso coração, como o sal acrescenta algo especial à água.

- **Em pequenos grupos**

- Qual é o “sal” de nossa comunidade? Como se mescla com o mundo exterior?
- Pode descrever uma experiência na qual tenha compartilhado seus dons em sua comunidade?
- Como partilhar seus dons com os que o rodeiam?
- Como tem mudado a raiz da sua presença na comunidade?

## **Atelier dos artistas**

**Massa de sal caseira:** preparar antes do encontro (ver página 63).

O responsável pelo atelier explica os ingredientes utilizados para sua elaboração. Cada um criará um pequeno personagem.

Depois, desenhar um ou vários barcos e colocar neles todos os personagens para representar a barca de Fé e luz.

## **Festa**

Propor dois jogos:

- **Degustação**

Pôr materiais fluidos (por exemplo: sal, açúcar, água, vinagre, etc..) em pequenos copos. Vendar os olhos de cada membro da comunidade que queira participar do jogo. Cada jogador, por vez, prova o conteúdo de um copo que escolher com sua colher que terá trazido e tenta adivinhar seu sabor.

- **Receitas**

Em pequenos cartões, a equipe de coordenação escreverá o nome de três ou quatro ingredientes. Cada membro da comunidade escolhe um cartão e pede a ele que fale um prato, uma sobremesa ou uma bebida feita com os ingredientes de seu cartão.

## **Oração**

Luz e sal da terra

Senhor, tu nos pedes que sejamos a luz do mundo e o sal da terra.

Quem nos guiará, Senhor, quem nos ensinará?

Como podemos entender o mundo e o Evangelho para estar neste caminho?

Quem, senão tu Senhor, é nosso verdadeiro mestre?

Envia-nos teu Espírito Santo para que sejamos luz e sal segundo a tua verdade.

Onde tem sido esquecido ajuda-nos a falar de ti.

Onde as pessoas buscam somente o material, levemos o espiritual.

Onde se busca a glória e a honra levemos a simplicidade e o essencial.

Onde te buscam no extraordinário, deixa-nos mostrar que te encontram no cotidiano.

Onde te buscam no êxito, mostremos que te encontram na unidade e na paz.

Ajuda-nos a sermos luz e a não deixar que a chama se apague com o vento ou a tempestade.

Ajuda-nos a sermos o sal que não teme salgar.

Mantenha-nos contigo e seremos realmente a luz e o sal da terra.

Amém.

- **Oração do pobre**

Obrigado, Jesus, tu és o sal da minha vida.

## **E até o próximo encontro**

Cada membro da comunidade é chamado a utilizar seus dons, seu próprio “sal”, para ajudar o próximo.





# O caminho da reconciliação



## A palavra do mês

---

- **Texto do Evangelho:** Quem acolhe em meu nome uma destas crianças, a mim acolhe. Marcos 9, 33-37.

- **Palavra de Francisco**

*Passaram-se cinquenta anos desde aquela peregrinação a Lourdes, na Páscoa de 1971, para a qual foram convidadas pessoas com deficiência intelectual, suas famílias e muitos amigos. A partir desse momento, sob o olhar amoroso de Maria, começou a experiência de Fé e Luz: o Espírito Santo sugeriu o nascimento de algo que ninguém havia previsto, a saber, as suas comunidades, nas quais celebram a alegria, a reconciliação e a comunhão mútua.*



O nascimento de Fé e Luz em Lourdes, em 1971, foi um ato profético, o anúncio de uma graça do Senhor e de seus benefícios para as pessoas que Ele ama.

A esperança do Senhor para nós tem sido sempre muito grande. Ele nos deu uma nova maneira de viver nossa humanidade. Ele nos criou a sua imagem e semelhança, Ele é bom e disse depois da criação que todas as suas criaturas eram boas. Porém, sabemos que nos temos convertido em um povo de pecadores, às vezes, malvados. A reconciliação entre nós é algo excelente para pedir ao Senhor e colocar em prática.

Todos desejamos ser reconhecidos e amados. Por Ele, procuramos ser bons, fortes e demonstrá-lo. E assim, como diversas formas de inveja nascem entre nós, sempre tendo como resultado que nos tornamos mais fracos. Nós nos convertemos em uma fonte de maldade para todos, sem saber como obter o desejo humano de comunhão e fraternidade. A intuição de Fé e Luz é verdadeiramente bela. É tão bela e tão forte que não se vê afetada por nossos pecados e nossas fraquezas. Continua sendo um dom que Deus propõe sempre, cada dia, à humanidade que Ele ama.

Nossos amigos nos recordam esse dom. Eles nos ensinam a assumir nossos limites e a viver com eles. Aprendemos deles que podemos viver sem ser sempre excelentes em tudo e com todo o mundo. Eles não dão importância aos erros, nem aos nossos nem aos seus: o importante é

compartilhar a vida “juntos”, uma vida simples, cheia de amizade, compreendendo os erros, sempre prontos ao perdão mútuo. Eles nos pedem ser quem somos com amor porque o amor “*desculpa tudo, crê tudo, espera tudo, suporta tudo.*” (1Cor 13, 7). Cada dia, o amor transforma nossos limites para fazer-nos testemunhas mais autênticas do amor, juntos como irmãos e irmãs. Os amigos nos acolhem e nos amam, antes mesmo que nós os amemos. Eles nos ensinam os verdadeiros valores humanos, os da comunhão, do perdão, até com um pouquinho de ironia quando pretendemos ser mais fortes.

---

## Acolhida

A equipe dá as boas vindas aos recém chegados pedindo a todos que formem uma fila e digam seu número ao entrar (um, dois, três...etc.). Ao final, a última pessoa da fila será a primeira a escolher onde sentar-se e todas as demais sentarão depois dela.

## Partilha

### • Juntos

Depois de proclamado o Evangelho de São Marcos, representar a cena em que o grupo está discutindo. Cada um tenta rebater o outro em frente ao amigo que representa Jesus. Ao vê-los, Jesus chama uma criança, a toma em seus braços e, colocando-a no meio deles, diz: “*Quem acolhe em meu nome uma destas crianças, a mim acolhe. E quem me acolhe, acolhe, não a mim, mas Àquele que me enviou.*”

### • Em pequenos grupos

- Quando falamos com alguém, especialmente na comunidade, procuramos escutar com atenção?
- Quando estamos em um grupo, às vezes nos vemos obrigados a “papear” e “julgar” os demais. Quando isto ocorre, como procuramos sair do grupo?
- Sentimos que estamos mais dispostos a escutar e acolher aos demais em nossa comunidade do que em outros contextos? Se isso ocorre, por quê?

## Atelier dos artistas

Fazer um cartão em forma de coração. No centro colocar nossa foto com nosso nome. Ao final do encontro, trocaremos nossos cartões e, até o próximo encontro, rezaremos pela pessoa que recebemos. (ver página 64)

## Festa

### O baile da comunidade

Com o acompanhamento de uma música bem animada, formar um grande círculo e cada um agita seu lenço. No centro, uma pessoa convida outras duas para unirem-se a ela, atam os lenços e convidam outras duas. E assim sucessivamente até que todos estejam conectados entre si para um grande baile.

## Oração

Oração de São Francisco de Assis

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz,  
Onde houver ódio, que eu leve o amor,  
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão,  
Onde houver discórdia, que eu leve a união,  
Onde houver erro, que eu leve a verdade,  
Onde houver dúvida, que eu leve a fé,  
Onde houver desespero, que eu leve a esperança,  
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria,  
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó mestre, fazei que eu procure mais  
consolar que ser consolado,  
Compreender que ser compreendido,  
Amar que ser amado.

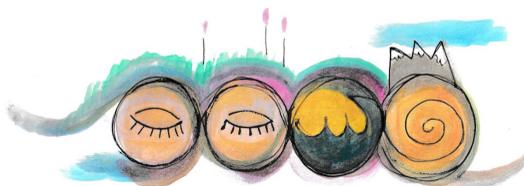
Pois é dando que se recebe,  
É perdoando que se é perdoado,  
E é morrendo que se vive  
Para a vida eterna

- **A oração do pobre**

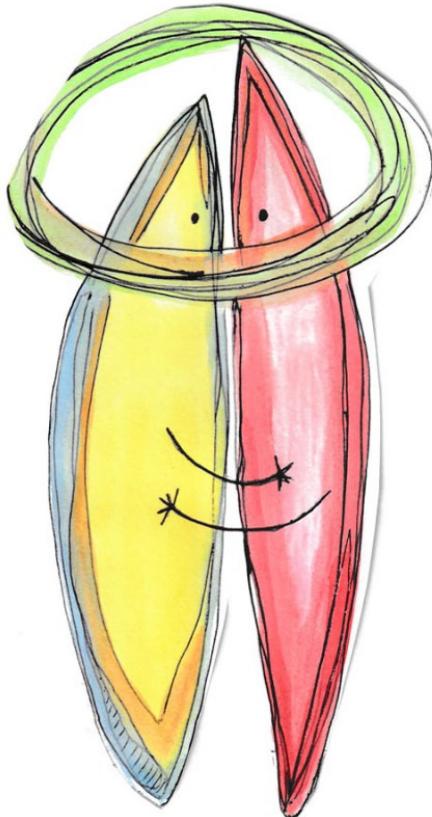
Pai, ajuda-me a perdoar a mim mesmo e aos demais, e liberta-me do meu egoísmo para que possa acolher o outro de verdade, como tu me tens acolhido.

## **E até o próximo encontro**

Procurar escutar mais nossos amigos, telefonar ou visitar com mais frequência, sobretudo aqueles com os quais me sinto menos em sintonia, para saber o que temos em comum.



# O caminho da comunhão e da unidade



## A palavra do mês

---

- **Texto da Bíblia:** Eu vos darei um coração novo e porei em vós um espírito novo, Ezequiel 36, 24-27.

- **Palavra de Francisco**

*Que o espírito de comunhão e de amizade, parte integrante do carisma de Fé e Luz, seja sempre mais instrumento de reconciliação e de paz, especialmente lá onde há conflitos e divisões.*



**A**ntigamente, os não cristãos estavam assombrados com o amor que unia os cristãos. Não era comum ver comunidades deste tipo. Com efeito, a nenhum cristão faltava o essencial para a vida cotidiana. Compartilhavam seus bens; o testemunho dos primeiros cristãos era esplêndido, porém ao mesmo tempo, frágil. Não era fácil fazer comunidade.

Segundo o Evangelho de João, Jesus ora explicitamente ao Pai para que cuide da unidade dos cristãos: *“Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti. Que eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste”*. (João 17, 21)

O testemunho de um espírito religioso é antes de tudo a preocupação da unidade fraterna. Estamos todos juntos, irmãos e irmãs, filhos e filhas de Deus que quis viver entre nós e em nós. *“Eu vos darei um espírito novo”*, o espírito de Deus que é amor. O coração é o centro da vida humana, a fonte de nossos pensamentos, nossos sentimentos e nossas decisões. É em nosso coração que o Senhor nos encontra e nos faz irmãos. Ele suscita em nós o desejo de fazer comunidade.

O profeta Ezequiel se dá conta de que o povo que renegou Deus está no exílio, em uma situação difícil. Querer afastar Deus de nossa vida será como partir para o exílio, longe daquele que dá

a vida. Por isso que o profeta transmite a promessa de Deus, aquele que nunca negou seu amor. *“Eu vos darei um coração de carne”*, pois teu coração é agora como uma pedra. Um coração de pedra não conhece ninguém, salvo alguns aliados e muitos inimigos e rivais. Um *“coração de carne”* é a expressão de outra alma, sensível a quem pede ajuda.

As comunidades Fé e Luz somente vivem se têm um coração de carne. Um coração de carne está atento às pessoas, e é fiel a elas. Este coração de carne, frequentemente, o recebemos de nossas comunidades, ou pelo menos sentimos a necessidade de dar-lhe espaço. Esta escolha não é fácil.

Permanecer em Fé e Luz, às vezes, é um desafio, pois as dinâmicas do “mundo” não são as de um coração de carne. Os amigos que compartilham conosco a experiência de Fé e Luz são nossos “mestres” e nos ajudam a permanecermos fieis.

---

## Acolhida

A equipe dá as boas vindas ao grupo com a canção da comunidade e entrega a cada pessoa um cartão em forma de coração com seu nome.

## Partilha

- **Juntos**

Espalhar-se pelo salão. Um amigo põe sua mão sobre seu coração e pega a mão do seu vizinho. O vizinho faz o mesmo, pondo sua mão sobre seu coração e pegando a mão do outro. E assim sucessivamente até que todos se deem a mão e se posicionem para formar um coração visto de cima.

- **Em pequenos grupos**

– Quantas vezes conheci alguém que parecia ter um coração de pedra? Quantas vezes me dei conta que me comportava como se tivesse um coração de pedra?

- Que posso fazer para que minha comunidade esteja mais unida, abandonando os comportamentos de coração de pedra e animando a todos a avançar com um coração de carne?
- Que posso fazer para resolver os conflitos e as divisões fazendo de minha comunidade um instrumento de reconciliação e paz?
- Quando alguém me feriu e me pediu perdão, quais foram os meus sentimentos? Poderei realmente perdoar?

## **Atelier dos artistas**

Preparar de antemão uma ou várias silhuetas de cartolina. Colar adesivos de todas as cores (ou pequenos pedaços de papel) na silhueta para formar um vestido multicolorido. (ver página 65)

## **Festa**

### **Jogo do coração de pedra**

Cada jogador recebe uma tira de tecido que deve colocar na cintura da calça ou saia, por trás das costas. Cada jogador deve tentar pegar o maior número possível de tecidos dos demais, enquanto protege o seu sem usar as mãos. Este tecido representa nosso coração de pedra e nosso pecado, do qual frequentemente nos custa desfazermos

## **Oração**

Senhor Deus, tu que chamas todos os povos à unidade para ser uma família,

perdoa nossos atos de divisão

E ajuda-nos a cumprir nossa vocação.

Senhor Jesus, tu que morreste

para voltar a unir os filhos de Deus dispersos,

que sintamos o escândalo de nossas separações

e aspiremos à comunhão fraternal.

Espírito Santo, tu que diriges a Igreja

em toda a verdade e que suscitais o amor,

faz-nos buscar a verdade

que ainda não encontramos

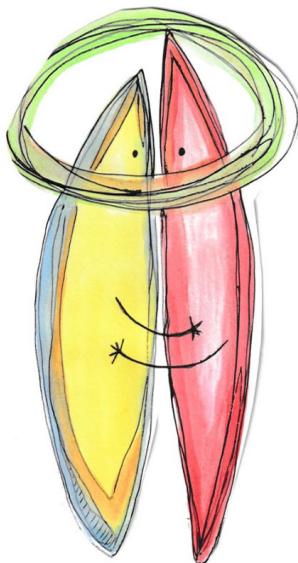
e amar a nossos irmãos e irmãs com sincero amor.

- **Oração do pobre**

Senhor, te dou graças por pertencer a uma comunidade Fé e Luz. Ela me aproxima de ti e dos meus irmãos e irmãs.

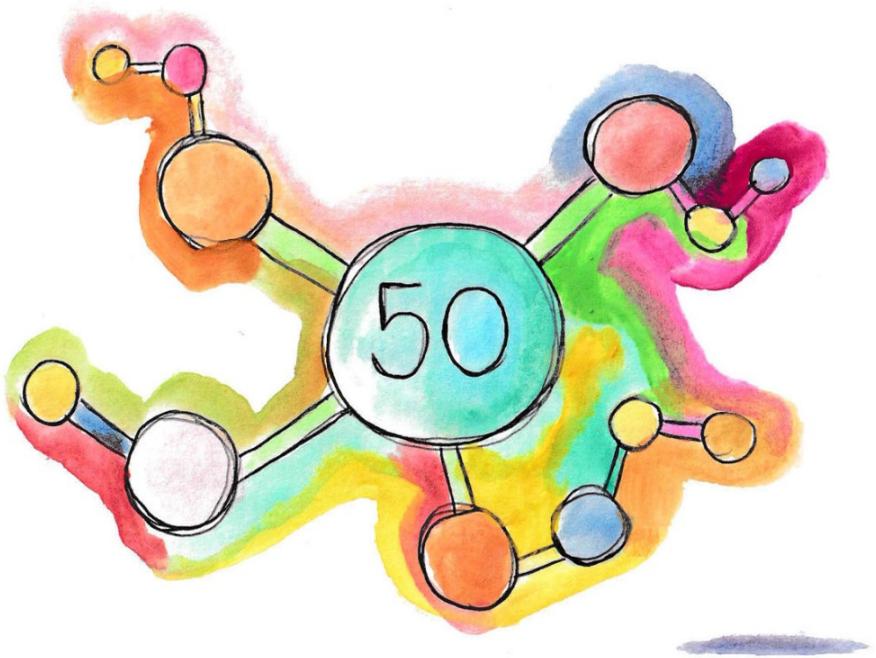
## **E até o próximo encontro**

Procurar ser mais tolerante com os demais. Procurar aceitar o perdão quando o feriram e pedir perdão aos que tenha ofendido.





# O caminho do ecumenismo



## A palavra do mês

---

- **Texto do Evangelho:** A mulher cananeia, Mateus 15, 21-28.

- **Palavra de Francisco**

*Estes cinquenta anos de vida de Fé e Luz podem ser vistos como uma grande peregrinação, como uma continuação ideal da primeira peregrinação. E é também um caminho ecumênico, porque nas suas comunidades há pessoas de diferentes confissões cristãs: católicos, protestantes, anglicanos, ortodoxos...*



**A** profecia de Fé e Luz em sua história e em sua missão é ser um sinal de unidade ao criar comunidades onde se vive a comunhão. Como nos recorda o papa, Fé e Luz se caracteriza como um movimento ecumênico no qual as diferentes confissões cristãs procuram criar um caminho de reconciliação. O movimento quer responder a Cristo que, antes de morrer, orou ao Pai para que seus discípulos fossem um, como Ele é um com o Pai.

No texto do Evangelho proposto, Jesus se encontra fora da Palestina, em terra pagã. Encontra um momento de descanso, depois de haver encontrado incompreensão e hostilidade. Sua fama de fazer milagres chegou até uma mulher cuja filha estava enferma e que pedia sua cura. No início, Jesus parecia indiferente. Porém, ante o pedido de seus discípulos, irritados pelos gritos da mulher, Jesus repete-lhes que sua missão somente diz respeito às ovelhas perdidas de Israel. Quando a mulher se aproxima dele, ajoelhando-se para suplicar-lhe, Jesus, ainda distante, responde que não fica bem tirar o pão dos filhos e jogar aos cachorrinhos. A mulher não desanimou. Ela respondeu que também os cachorrinhos comem as migalhas que caem da mesa de seus donos. Jesus se pôs de pé, elogiando a fé desta mulher. Seu pedido foi concedido.

Este texto do Evangelho pode clarear nosso comportamento: quando vivemos a comunhão, fazemos cair as barreiras que nos separam. Barreiras que, com o tempo, construíram discriminação e desprezo. A cananeia nos ensina a crer, a perseverar no desejo de que é bom vivermos juntos como irmãos pois é o desejo do Espírito Santo.

Na oração dessa mulher, existe uma força que vem da convicção de que todas as criaturas são convidadas à mesa do Senhor e que ninguém é excluído do seu amor. Caminhando em direção à unidade, com a força da fé, enfrentaremos e superaremos a indiferença. A cananeia nos ensina a humildade, indispensável para fazer gestos de perdão quando celebramos o lava pés a exemplo de Jesus.

Durante nossos encontros, aprendemos a viver a comunhão quando compartilhamos o lanche, às vezes preparado em casa e em seguida, em sua variedade, provado por todos. À mesa aprendemos a nos olhar nos olhos, partilhar na verdade e aceitar nossas fragilidades descobrindo a beleza do dom de cada um. A comunhão se aprofunda quando as comunidades enfrentam todo tipo de sofrimento. Pensemos, por exemplo, na guerra que afeta muitos países. O sofrimento nos une e permite que superemos as diferenças, abrindo as portas a um reconhecimento universal.

---

## Acolhida

Quando todos tiverem chegado, formar dois grupos. O primeiro grupo recebe panos verdes (por exemplo) e o segundo recebe azuis, e todos amarram em seus pulsos.

Em um painel, a equipe terá desenhado um muro. Colocá-lo entre os dois grupos. Se ficar difícil fazer este muro, pode-se substituir por qualquer outro obstáculo. Cada grupo, por sua vez, procurará derrubar este muro para encontrar-se com o outro mediante a violência verbal, a força física (bolas de papel em forma de pedras). Para a terceira tentativa, jogarão balões com forma de coração (os corações recortados na cartolina) por cima do muro. Uma vez derrubado o muro, os dois grupos se saúdam dando-se as mãos.

## O lanche

Antes de se servirem do lanche, um padre, uma pessoa com deficiência e um amigo vão buscar um cartão, no cantinho de oração, onde há uma vela. Neste cartão está escrito: *“Portanto, quando estiveres levando a tua oferenda ao altar e ali te lembrares que teu irmão tem algo contra ti, deixa a tua oferenda diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão. Só então, vai apresentar a tua oferenda”* (Mateus 5, 23-24). Ler em voz alta e todos se dirigem a uma pessoa para fazer um gesto de reconciliação.

O momento do lanche será muito bem cuidado. Ao final, compartilharão as sobras. Nada deverá ser desperdiçado.

## Partilha

- **Juntos**

Reviver o Evangelho da mulher cananea (Mateus 15, 21-28).

Pode-se dividir o texto em quatro cenas:

- 1: versículos 21-23
- 2: versículos 23-24
- 3: versículos 25-27
- 4: versículo 28

- **Em pequenos grupos**

- Como pais, como reagimos quando nossos filhos são discriminados?
- Às vezes surgem conflitos em nossas casas, em nossas comunidades. Como Fé e Luz pode ajudar a resolvê-los?
- Que oportunidades podemos aproveitar e que ações empreendemos para superar as divisões que nos separam?

## Festa

Os dois grupos formados na acolhida dançam em separado. Logo depois reúnem-se para um grande baile com todos juntos.

## Oração

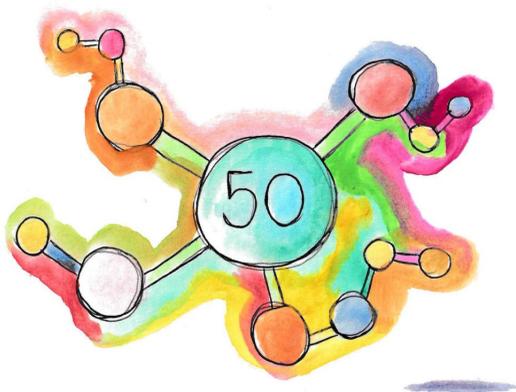
Cada um, na sua vez, pode agradecer ao Senhor os momentos do encontro nos quais se sentiu comovido por gestos de afeto e de reconciliação.

- **Oração do pobre**

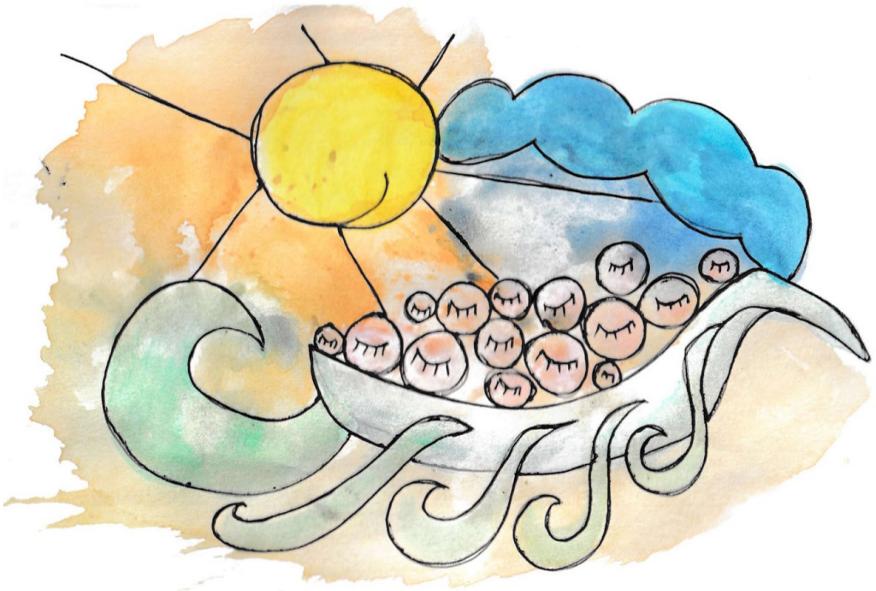
Obrigado, Jesus, por unir nossos corações e fazer de nós uma grande família.

## E até o próximo encontro

Visitar ou telefonar a alguém da comunidade que esteja sozinho ou tenha poucos amigos.



# O caminho do testemunho evangélico



## A palavra do mês

---

- **Texto do Evangelho:** A tempestade acalmada , Marcos 4, 35-41.

- **Palavra de Francisco**

*O emblema que representa a sua experiência, o seu "logotipo", é um barco em um mar agitado, enquanto o sol nasce das nuvens após a tempestade. Durante esta pandemia, lembrei-me muitas vezes, pensando no episódio do Evangelho dos discípulos na tempestade, de que estamos todos no mesmo barco. E é por isso que os confirmo no seu compromisso: serem, nas tormentas em que vivem as pessoas e famílias, um bote onde todos possam encontrar lugar, com a certeza de que o Senhor Jesus está nesse mesmo barco.*



**A**o viver com Jesus morto e ressuscitado, Fé e Luz é chamado a dar testemunho da Boa Nova que Deus Pai, em seu Filho Jesus, nos salva. Por esta razão é necessário seguir como discípulos, subir à barca onde Ele, como Mestre, nos ensina a levarmos nossa vida.

Sua presença entre nós às vezes é silenciosa, sobretudo durante as tempestades. Durante a oração ao constatar nossa pobreza, Ele se desperta de sua aparente indiferença e então descobrimos que sua palavra nos faz crescer na fé. As nuvens cinzas serão iluminadas pela luz do sol e Cristo ressuscitado caminhará junto a nós para reavivar a esperança naqueles que maldizem a escuridão em vez de acender uma lâmpada.

Fé e Luz nasceu na Páscoa de 1971. Sua identidade está na vivência do mistério pascal. Jesus ressuscitado conserva as feridas da paixão. Fé e Luz dá testemunho de que não devemos ter medo de nossas feridas.

Podemos acolhê-las e transformá-las em um espelho no qual cada um experimenta sua própria pobreza. Fé e Luz também revela os dons ocultos e os coloca no coração das relações amigáveis, no seio da comunidade e da Igreja.

Fé e Luz é chamado a comprometer-se para que toda pessoa, sobretudo a que está ferida em sua inteligência e em seu coração, seja acolhida em sua Igreja e em sua sociedade, integrada e valorizada, porque Deus, às vezes, desconcerta os sábios do mundo com a loucura da cruz. A pessoa com deficiência, sua família e seus amigos, guiados pelo Espírito Santo, darão testemunho de seu amor reconhecido pelo Senhor ao espalhar a alegria, fruto de um caminho de libertação. Fé e Luz brilhará de uma luz que não cega porém que aquece, uma luz que desata os nós da solidão. Com pequenos gestos, cada um em comunidade é chamado a tecer uma aliança e uma solidariedade na fidelidade.

---

## Acolhida

Os membros da equipe dão a cada membro da comunidade um distintivo ou um cartão para que levem como colar (ver página 65).

## Partilha

### • Juntos

Reviver o que se viveu em Lourdes durante a primeira peregrinação. Propõem-se três cenas:

1. Camille e Gérard Proffit com seus filhos com deficiência, Loïc e Thaddée, em Lourdes em 1967. Marie-Hélène Mathieu, em seu livro “Nunca mais sozinhos” conta os obstáculos que encontraram ao chegar à cidade: *“Porém, não encontraram vaga em hotel, pelo menos para seus filhos. Coloquemos no Accueil Notre-Dame (Centro de Acolhida Nossa Senhora), lá é o lugar para eles.”*(...) Finalmente, eles convenceram o dono de um hotel a recebê-los, mas com a condição expressa de que as refeições fossem servidas em seu quarto. (...) Durante três dias, Camille e Gérard sentiram na pele a rejeição a seus filhos, nas idas e vindas pela cidade, assim como nas celebrações. Ficaram magoados com os olhares, as demonstrações de piedade ou de reprovação: *“Quando se tem crianças como estas, a gente fica em casa!”* (página 37)

2. Podemos imitar alguns gestos das crianças em Lourdes, como contou a jornalista Josette Audret: *Para mim, essa peregrinação não teve coisas grandiosas ou sensacionais. O essencial foi Jean-Luc, cego e com deficiência intelectual que, tateando, encontrou Jacky chorando em sua cadeira de rodas, e o consolou. Foi François, cujo coeficiente intelectual (QI) dizem ser de 0,40, que cantarolava o dia inteiro “Amis, chantons notre joie” (Amigos, cantemos nossa alegria). Foi a menininha com Síndrome de Down que veio correndo me beijar. Foi Michel, atingido na sua inteligência, e também cego, que durante a Adoração da Cruz, levantava a sua pequena cruz de madeira a cada vez que a multidão cantava “amém”.* (Página 87)
3. Todos os membros da comunidade podem formar uma procissão em filas de dois ou três ao redor da sala, com uma vela acesa na mão, cantando “Cantem amigos, cantem”.

A cena anterior pode ser substituída pela cena da passagem do Evangelho de São Marcos.

- **Em pequenos grupos**

O logotipo de Fé e Luz reproduzido deve ser cortado em 4 partes. A primeira é o mar agitado. A segunda é a barca e o mar calmo que a rodeia. A terceira é o sol que brilha entre as nuvens. A quarta são as nuvens negras (ver página 65). Colocar as diferentes peças no chão, no centro do grupo onde tem uma vela acesa. À medida que vão respondendo a estas quatro perguntas, ir encaixando as peças.

- Que dificuldades tem nossa comunidade para dar testemunho na Igreja e na sociedade da mensagem que vivemos em Fé e Luz?
- Que ajuda e estímulo temos recebido de pessoas ou de outros grupos?
- Nossa viagem em Fé e Luz foi inspirada pelo Espírito Santo. Que presentes nos têm dado nossos amigos com deficiência? Nossa comunidade tem crescido humana e espiritualmente?
- Nestes 50 anos, que objetivos Fé e Luz tem conseguido? Quais são os que ainda temos que conquistar?

## Festa

**Jogo:** Adivinhar as emoções.

Formar duas equipes. Sugerir um grupo composto por pais e pessoas com deficiência e outro composto por amigos e pessoas com deficiência. Por turnos, cada equipe escolherá diferentes membros que expressaram uma emoção em seu rosto e a outra equipe terá que adivinhar. Pode-se terminar com um baile que expresse a alegria que experimentamos em Fé e Luz.

## Oração

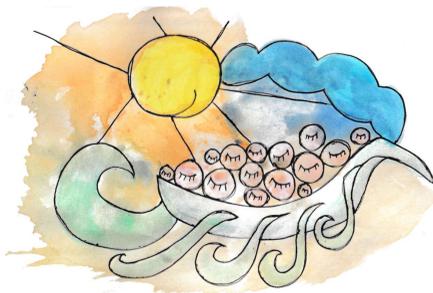
O animador da oração pode convidar a todos para dar graças ao Senhor pelo caminho percorrido pela comunidade ao longo desses anos. Pedir ao Espírito Santo a coragem de dar testemunho de Fé e Luz na Igreja e na sociedade. Pode-se concluir com esta oração: *“Senhor, ensina-nos em torno a teu pão, em torno a nosso pão partilhado, ensina-nos quanto amas a cada um, a tua maneira, tão secreta, tão discreta, tão direta, que supera toda justiça e que se chama caridade”.*

- **Oração do pobre**

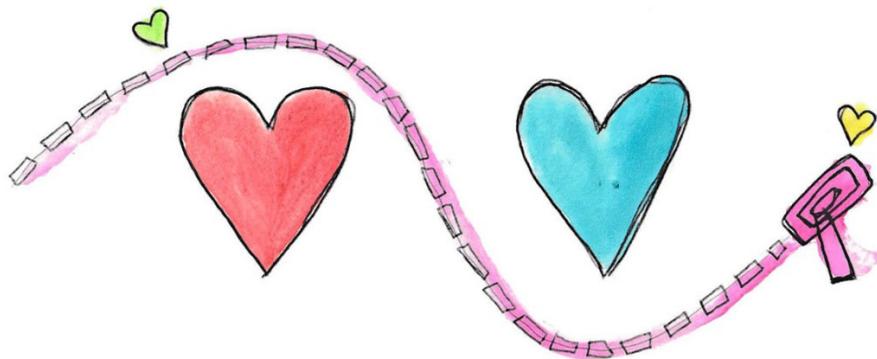
Obrigado, Jesus: “As nuvens se abriram e tua luz, Senhor, chegou até nós.”

## E até o próximo encontro

Entrar em contato com as pessoas que possam estar interessadas e convidá-las para o próximo encontro de Fé e Luz.



# O caminho da diversidade: uma riqueza



## A palavra do mês

---

- **Texto do Evangelho:** Os convidados ao banquete, Lucas 14, 15-24

- **Palavra de Francisco**

*A diversidade é uma riqueza e nunca deve ser motivo de exclusão e discriminação(...) Por isso, encorajo vocês a continuarem, com a força do Espírito Santo, a sua presença acolhedora; que suas comunidades sejam sempre lugar de encontro, de promoção humana e de celebração para todos aqueles que ainda se sentem marginalizados e abandonados.*



**N**este evangelho, Jesus disse: “Feliz quem come o pão no Reino de Deus!” Jesus continua contando a parábola do banquete onde nenhum convidado compareceu. O senhor pediu a seu servo que percorresse as praças e as ruas da cidade para convidar todos os pobres a virem ao seu palácio. Havia lugar para todos, assim como em nossas comunidades onde todo mundo pode encontrar seu lugar.

Francisco nos anima sempre a acolher aos demais e, sobretudo todos que, ainda hoje, sentem-se marginalizados, sozinhos no mundo.

O “pobre” espera tudo: uma esmola, um gesto de afeto ou um pouco de ajuda. Porém, sem dúvida, não espera ser convidado a uma festa que pode mudar sua vida.

Até esse momento, ele sempre havia vivido às margens de uma rua cheia de obstáculos, portas fechadas e olhares que fugiam dele. Seu coração estava cheio de medo e solidão. E aí, no momento mais escuro de sua vida, alguém vai até ele com um convite para participar de uma reunião, depois outras.

Esse “pobre” descobre que outras pessoas como ele, que se sentem diferentes, são acolhidas com amor. Ele descobre que sua vida é um dom de Deus. E durante esse banquete, seu medo se

transforma em valentia para confiar e buscar ajuda. É assim que “Luciano”, neste caminho da diversidade, se volta “ao primeiro caminho da estrada” e leva toda sua família a viver em paz e na alegria.

---

## **Acolhida**

À chegada, duas pessoas da equipe entregam a cada participante um cartão onde está escrito: “*Você é bem-vindo*”.

## **Partilha**

### **• Juntos**

Reviver o Evangelho de São Lucas.

### **• Em pequenos grupos**

- Quantas vezes em minha vida recusei um convite com uma desculpa qualquer?
- Quantas vezes aceitei um convite inesperado que mudou minha vida?
- Convidei alguma vez um “desconhecido” a uma de nossas reuniões?

## **Atelier dos artistas**

Elaborar cartões de convite para o próximo encontro. Escrever a data, o lugar e decorá-lo. Dar a pessoas que nunca vieram antes.

## **Festa**

**Jogo:** Adivinhação

Convidar uma pessoa com olhos vendados e aproximar dela um outro membro da comunidade e, com os olhos vendados, tocar a cabeça e o rosto para tentar adivinhar de quem se trata. “Vejam. O cabelo é liso, o rosto é redondo... tem franja... É você, Mateus?” “Vejam, que cabelo tão crespo! Usa brincos... Adivinhei. É você, Laura”!

## Oração

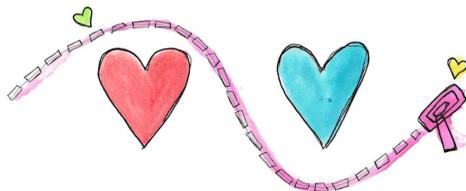
Eu também era “pobre” naquele dia quando um de seus servidores me chamou para me unir a Fé e Luz. Obrigado por esse convite. Obrigado por receber-me. Obrigado por transformar meu coração. Obrigado por transformar-me em teu servo. Obrigado por ajudar-me a levar teu convite a outros “pobres”.

- **Oração do pobre**

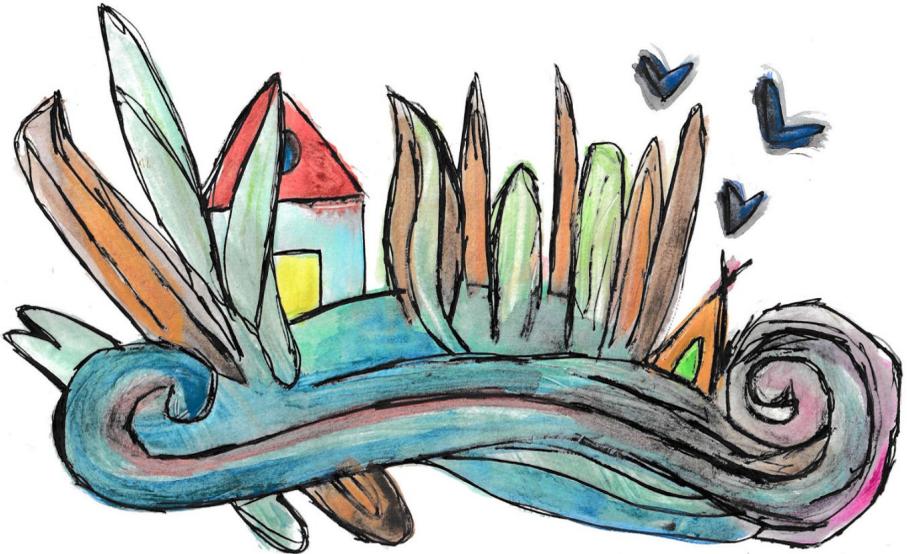
Obrigado, Senhor, por convidar-me a teu banquete.

## E até o próximo encontro

Procurar chamar novas pessoas para que venham ao próximo encontro, entregando-lhes um convite.



# O caminho da peregrinação: estar sempre a caminho



## A palavra do mês

---

- **Texto do Evangelho:** Se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só. , João 12, 12-36.

- **Palavra de Francisco**

*O trecho do caminho que percorreram é longo e cheio de frutos, mas ainda hoje, na Igreja e no mundo, são muitos os que, na sua pequenez e fragilidade, são esquecidos e excluídos (...). Que o sol da fé e da esperança, que nasce das nuvens dos nossos medos e inseguranças, acompanhe a todos no caminho que ainda os espera. Que o Senhor os abençoe e que a Virgem os proteja.*



**A** viagem de Fé e Luz começou em uma peregrinação. A história de nossas comunidades é uma peregrinação.

Neste Evangelho, João conta que Jesus entrou em Jerusalém em meio a uma multidão de peregrinos em festa. Entre eles havia gregos que pediram a André e Felipe para “ver Jesus”. Os dois apóstolos acolhem os estrangeiros e vão avisar Jesus.

Jesus responde, não somente aos estrangeiros gregos, mas a todos. Ele explica que, se o grão cai na terra e morre, dá abundantes frutos. Jesus nos convida a partir em peregrinação juntos e promete que o Pai, através dele, nos levará até Ele: nosso caminho é, pois, um caminho de felicidade.

Não é uma resposta fácil de alguém que brinca com as palavras. Em sua resposta, Jesus revela a agitação do seu espírito: não é fácil sofrer e todos querem fugir do sofrimento. É como se Jesus dissesse: “*Quereis ver-me? Aqui estou! Peregrinais, dentro de uns, à sombra da cruz*”.

As expectativas dos amigos, às vezes decepcionados e em busca de valores; as necessidades afetivas e materiais das crianças; as perguntas dos pais sobre sua própria história e seu futuro são a peregrinação na qual avançamos em Fé e Luz, tratando sempre de acolher e estando atentos ao ritmo de cada um.

Senhor, sustente os amigos, os pais e os filhos para que nos mantenhamos sempre em peregrinação e descubramos um novo caminho de pobreza e de abandono.

---

## Acolhida

Cada participante, ao chegar, receberá uma sacola de papel com: um pequeno vaso de barro, uma bolsa com uns vinte grãos de trigo e outra com terra para encher o vaso.

## Partilha

### • Juntos

Reviver o Evangelho de São João.

Pode-se dividir em várias cenas e escolher de uma a três palavras chave para cada cena. Em cada uma, formar grupos que incluam pessoas com deficiência, pais e amigos. Cada grupo decide o tom em que as palavras escolhidas serão pronunciadas por todo o grupo. Depois as dizemos grupo a grupo.

### • Em pequenos grupos

- Que formas de comodidade me impedem de peregrinar e viver relações autênticas em comunidade?
- Que gostaria de dizer a Jesus?
- Quando senti que “ir ao encontro de Jesus” me dava vida?
- O que me ajuda a ver Jesus e a ver a beleza da vida apesar das dificuldades da “peregrinação” diária?

## Atelier dos artistas

A semente que cai na terra dá fruto. É hora de semear. Um animador dirige a atividade. Em pequenos grupos ou por pares, abrir a sacola e encher o pequeno vaso com terra até a dois centímetros da borda. Colocar os grãos de trigo espaçados.; cobrir com terra e colocar água. Pode-se decorar o vaso e levar para casa.

Todos os dias, cuidar da planta. É um tempo de espera e de esperança.

## **Festa**

**Jogo:** Caminha no teu ritmo

Os participantes se colocam em fila indiana. Cada pessoa põe sua mão no ombro da outra pessoa que está à sua frente. Quando começar a música, o primeiro da fila, com uma lâmpada acesa na mão, começa a caminhar como quiser e todos o seguem, imitando seu andar.

Quando a música parar, a primeira pessoa da fila passa a lâmpada para a segunda da fila e assim sucessivamente.

O jogo consiste em que cada um proponha seu próprio modo de andar: lento, balançando-se, saltando, rápido, ziguezagueando... e escolhendo a direção que quiser. O jogo continua até que todos os participantes tenham tido a oportunidade de propor sua marcha.

## **Oração**

Queremos ver-te, Senhor.

Queremos descobrir teu dom,

para crer na força comovedora de teu amor.

Senhor Jesus, crucificado e vencido pela injustiça,

queremos ver em ti e em tua ressurreição,

a onipotência do amor.

Queremos conhecer-te e seguir-te,

ser, como tu,

uma semente que morre e dá fruto, que devolve a vida,

que gera a ressurreição. Amém

*Irmã Mariangela Tassielli*

### **• Oração do pobre**

Jesus, te amo.

## **E até o próximo encontro**

Manter contato com os membros da comunidade para trocar notícias sobre suas plantas.

Junto a outro membro da comunidade, visitar uma igreja ou uma comunidade que goste.





## **Meditações, Dom Marco Bove**

### **A Festa da Luz: o caminho da luz**

*“É melhor acender uma luz que maldizer a escuridão”. “Deus é luz e nele não há trevas. Se caminhamos na luz, como ele está na luz, então estamos em comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.” (1João 1, 5 e 7).* Cada ano, a Festa da Luz acompanha o caminho das nossas comunidades e nos recorda que Fé e Luz recebeu o dom e a missão de levar um pouco de luz as nossas vidas e na vida de tantas famílias: “Vale mais acender uma luz do que maldizer a escuridão”. A fonte dessa luz é Deus, porque Deus é luz, não há trevas nele. O evangelista João nos convida a andar na luz de Deus pois somente assim poderemos estar verdadeiramente em comunhão uns com os outros. Nossas comunidades são um dom extraordinário para andarmos juntos na luz, mas há dois inimigos contra os quais temos que nos defender: a solidão e as divisões. Combatemos a solidão cada vez que nos lembramos de alguém, cada vez que vamos procurar alguém que se desgarrou ou se perdeu. Podemos superar as divisões se conseguirmos sempre valorizar o que nos une e não o que nos divide, aprendendo a nos perdoar sempre que for necessário. Que a festa da luz nos ajude a percorrer cada dia o caminho da luz, o dom da comunhão e da reconciliação.

### **Páscoa: o caminho da vida**

*“Como é estreita a porta e apertado o caminho que leva à vida, e poucos são os que o encontram!” (Mateus 7, 14).* Cada ano, a Páscoa nos lembra que a vida é mais forte que a morte, e a ressurreição de Jesus nos traz sempre uma nova esperança. Jesus, porém, percorreu



um caminho difícil, nem sempre fácil de achar, é o caminho do amor gratuito, da vida doada e consagrada aos outros. Jesus nos deu sua vida, transformando a condenação à morte na cruz em um dom de amor. Eis o segredo da Páscoa de Jesus. Nós também, em Fé e Luz, desejamos aprender a viver, isto é, a construir laços de amor transformando a morte em vida, o ódio em amor, a indiferença em amizade. Eis o caminho que Jesus nos indicou, o caminho da vida, uma vida bela, mas nem sempre fácil de percorrer. Seguindo Jesus nós temos a possibilidade de encontrá-lo a cada dia. Com Jesus a nosso lado, nós poderemos superar os momentos de cansaço e desânimo. Páscoa é o dom de uma vida nova: *Jesus, conduza-nos por esse caminho da vida e ajude-nos a percorrê-lo contigo, junto com todos nossos irmãos e irmãs.*

## **Pentecostes: o caminho do Espírito Santo**

*“Se vivemos pelo Espírito, procedamos também de acordo com o Espírito. Não busquemos vanglória, provocando-nos ou invejando-nos uns aos outros”* (Gálatas 5, 25-26). Nós todos recebemos o dom do Espírito Santo no dia do nosso Batismo e a Festa de Pentecostes renova em nós esse dom para que possamos viver cada dia na luz e no poder do Espírito Santo. São Paulo, escrevendo aos Gálatas, nos lembra que não basta ter recebido esse dom, mas é importante andar guiados pelo Espírito Santo, seguindo seu caminho. Fé e Luz nasceu há mais de 50 anos em Lourdes sob a inspiração do Espírito. Nós também, tendo recebido o dom desse chamado de Fé e Luz, somos convidados a invocar o dom do Santo Espírito para prosseguir nosso caminho com Ele. Com efeito, somos tentados a nos deixar guiar pelo nosso orgulho, achando-nos melhores que os outros, correndo o risco de que seja a inveja a guiar nossas comunidades no lugar do amor recíproco. *Vem, Espírito Santo, em nós e em nossas comunidades, dá-nos tua luz e tua força a fim de podermos viver sempre segundo teu sopro de amor enraizado em nossos corações.*



## Natal: o caminho da paz

*“Graças ao coração misericordioso de nosso Deus, que envia o sol nascente do alto para nos visitar, para iluminar os que estão nas trevas, na sombra da morte, e dirigir nossos passos no caminho da paz”. (Lucas 1, 78-79)* O evangelista Lucas descreve o nascimento de Jesus como a visita de Deus que vem nos trazer sua ternura e sua misericórdia. Em nossos dias, várias pessoas permanecem nas trevas e algumas na sombra da morte por causa do ódio ou da doença, da solidão ou da guerra.

Eis o Natal, esse dom extraordinário que pode trazer uma luz nova em nossas vidas: já não estamos mais sozinhos. O Senhor vem morar conosco, em nossas casas e em nossas comunidades Fé e Luz. Porém nos pede que caminhemos pelos caminhos da paz. Com efeito, Ele mesmo virá para guiar nossos passos no caminho da paz, para superar o ódio e as divisões, para encher nossas relações de ternura e de misericórdia, para superar toda guerra e toda violência. Trata-se de um caminho para percorrer todo dia porque nosso coração pode fechar-se facilmente no medo e no egoísmo, mas é preciso crer que a paz é sempre possível, porque é antes de tudo um dom de Deus e não somente o fruto de nossos esforços.





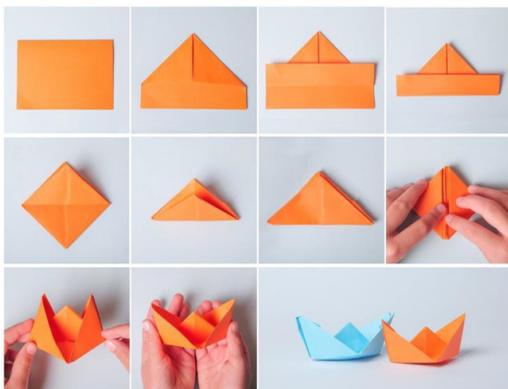
## • Mini anjos



*A esperança é a única coisa que pode ajudar-nos a superar os momentos mais escuros.*

*A esperança é capaz de ver luz apesar de toda a escuridão.*

## • Barquinho



## • Receita de massa de sal

Receita: 2 xícaras de farinha, ½ xícara de sal, 1 ½ xícara de água quente, 2 colheres de óleo.

– Despeje a farinha e o sal em uma tigela grande e misture.

- Adicione o óleo.
- Adicione a água quente aos poucos e continue mexendo.
- A massa de sal está pronta quando já não gruda nos dedos. Se necessário, adicionar um pouco mais de farinha.



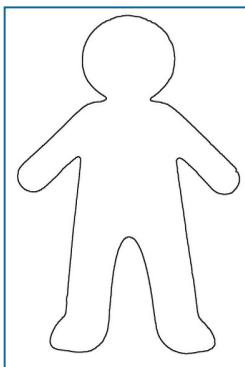
- **Cartão de coração**

**Materiais:** papel colorido, tesoura, cola, caneta.

Recorte os modelos que a equipe terá impresso antes do encontro e dobre-os ao longo das linhas pontilhadas. Cole um quadrado de papelão grosso de outra cor. Cole sua foto dentro e dobre o cartão.



- Silhuetas para decorar



- Uma insígnia ou um colar



- O emblema de Fé e Luz



---

# Discurso do Papa Francisco

Audiência privada com Fé e Luz em 2 de outubro de 2021

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Sejam bem-vindos e agradeço ao Senhor Raúl Izquierdo García suas palavras de apresentação. Celebrem seu Jubileu: é uma bela ocasião de agradecimento, para reconhecer os dons que o Senhor lhes deu durante esses anos de caminhada e para expressar-lhe a sua gratidão. E, ao mesmo tempo, este Jubileu torna-se também uma oportunidade para olhar ao futuro, para a tarefa que o Espírito Santo continua a confiar-lhes e para os frutos que a Igreja continua a esperar de Fé e Luz pela vocação e missão que têm recebido do Senhor.

Passaram-se cinquenta anos desde aquela peregrinação a Lourdes, na Páscoa de 1971, para a qual foram convidadas pessoas com deficiência intelectual, suas famílias e muitos amigos. A partir desse momento, sob o olhar amoroso de Maria, começou a experiência de Fé e Luz: o Espírito Santo sugeriu o nascimento de algo que ninguém havia previsto, a saber, as suas comunidades, nas quais celebram a alegria, a reconciliação e a comunhão mútua. Assim, a luz e a força do Senhor ressuscitado deram esperança a tantas pessoas que se sentiam excluídas e rejeitadas, às vezes até na Igreja.

A partir daquele momento, o Espírito Santo acompanhou o caminho do seu Movimento e muitas comunidades "Fé e Luz" nasceram em muitos países dos cinco continentes, levando uma mensagem de amor e acolhida. Esta mensagem é o coração do Evangelho. Lembra-nos que toda pessoa, também e, sobretudo a mais pequenina e frágil, é amada por Deus e tem um lugar na Igreja e no mundo. É o "evangelho da pequenez", como nos

---

recorda São Paulo quando escreve aos Coríntios: *“De fato, irmãos, reparai em vós mesmos, os chamados: não há entre vós muitos sábios de sabedoria humana, nem muitos poderosos, nem muitos de família nobre. Mas o que para o mundo é loucura, Deus o escolheu para envergonhar os sábios, e o que para o mundo é fraqueza, Deus o escolheu para envergonhar o que é forte. Deus escolheu o que no mundo não tem nome nem prestígio, aquilo que é nada, para assim mostrar a nulidade dos que são alguma coisa. Assim, ninguém poderá gloriar-se diante de Deus”* (1 Cor 1,26-29).

A presença de Fé e Luz tem sido e é uma profecia, pois muitas vezes as pessoas mais frágeis são descartadas, consideradas inúteis. E a sua profecia é ainda mais importante hoje, para combater a cultura do descarte e lembrar a todos que a diversidade é uma riqueza e nunca deve ser motivo de exclusão e discriminação.

Estes cinquenta anos de vida de Fé e Luz podem ser vistos como uma grande peregrinação, como uma continuação ideal da primeira peregrinação. E é também um caminho ecumênico, porque nas suas comunidades há pessoas de diferentes confissões cristãs: católicos, protestantes, anglicanos, ortodoxos... Um sinal de comunhão, uma semente concreta de unidade. São precisamente as pessoas mais frágeis que se tornam fonte de reconciliação, porque nos chamam a todos para um caminho de conversão.

O trecho do caminho que percorreram é longo e cheio de frutos, mas ainda hoje, na Igreja e no mundo, são muitos os que na sua pequenez e fragilidade são esquecidos e excluídos. Por isso, encorajo vocês a continuarem, com a força do Espírito Santo, a sua presença acolhedora; que suas comunidades sejam sempre lugar de encontro, de promoção humana e de celebração para todos aqueles que ainda se sentem marginalizados e abandonados. Que Fé e Luz seja ainda um sinal de esperança para as famílias que vivenciam o nascimento de um filho com deficiência, para que ninguém se feche em si mesmo, na tristeza e no desespero.

---

Nas comunidades cristãs, convido-os a terem o estilo evangélico do fermento: não se isolem nem se fechem, mas participem da vida da Igreja nas paróquias e nos bairros, contribuam com a sua experiência e sejam testemunhas da opção de Deus pelos últimos, os pequeninos e os excluídos. Que o espírito de comunhão e de amizade, parte integrante do carisma de Fé e Luz, seja sempre mais instrumento de reconciliação e de paz, especialmente lá onde há conflitos e divisões.

O emblema que representa a sua experiência, o seu "logotipo", é um barco em um mar agitado, enquanto o sol nasce das nuvens após a tempestade. Durante esta pandemia, lembrei-me muitas vezes, pensando no episódio do Evangelho dos discípulos na tempestade, de que estamos todos no mesmo barco. E é por isso que os confirmo no seu compromisso: serem, nas tormentas em que vivem as pessoas e famílias, um bote onde todos possam encontrar lugar, com a certeza de que o Senhor Jesus está nesse mesmo barco. Que o sol da fé e da esperança, que nasce das nuvens dos nossos medos e inseguranças, acompanhe a todos no caminho que ainda os espera.

Que o Senhor os abençoe e que a Virgem os proteja. E, por favor, não se esqueçam de rezar por mim. Obrigado.



## **Oração de Fé e Luz**

**Senhor, Tu vieste sobre a nossa terra  
para nos revelar Teu Pai, nosso Pai,  
e para nos ensinar a nos amarmos uns aos outros.  
Envia-nos o Espírito Santo que nos prometeste.  
Que Ele faça de nós,  
neste mundo de guerra e divisões,  
instrumentos de paz e de unidade.**

**Jesus, Tu nos chamaste para Te seguir  
em uma comunidade Fé e Luz.  
Nós queremos te dizer "Sim".  
Queremos viver uma aliança de amor  
nesta grande família que nos deste,  
para partilhar nossos sofrimentos  
e nossas dificuldades,  
nossas alegrias e nossa esperança.  
Ensina-nos a acolher nossa pobreza e nossa fraqueza,  
para que nelas se revele o Teu poder.  
Ensina-nos a descobrir Teu rosto e Tua presença  
em todos os nossos irmãos e irmãs,  
especialmente nos mais fracos.  
Ensina-nos a Te seguir pelos caminhos do Evangelho**

**Jesus, vem ficar em nós e em nossas comunidades  
como habitaste, no princípio, em Maria.  
Ela foi a primeira a Te acolher.  
Ajuda-nos a estar sempre de pé, com ela,  
ao pé da cruz, junto aos crucificados de nosso mundo.  
Ajuda-nos a viver de Tua Ressurreição.**

**Amém.**

---

## Documentos disponíveis

no secretariado internacional

ou na internet do site [www.foietlumiere.org/es](http://www.foietlumiere.org/es) em espanhol ou  
(POR) em português no site [www.feeluz.org](http://www.feeluz.org)

### "Nunca mais sozinhos, A aventura de Fé e Luz"

Marie-Hélène Mathieu (com os coordenadores de província)

- Carta e Constituição (POR)
- Roteiro de Encontros anual (POR)
- Caderno do responsável (POR)
- Nosso primeiro Roteiro de Encontros (POR)
- Identidade e missão de Fé e Luz (POR)
- Levar juntos a responsabilidade (POR)
- Viver o essencial de Fé e Luz no meio de uma pandemia (POR)
- Regras financeiras em Fé e Luz ((POR)
- Algumas receitas fáceis para coletar fundos
- Jornada para a renovação na comunidade (POR)
- Espiritualidade de Fé e Luz (POR)
- Cartas a meus irmãos e irmãs, P. Joseph Larsen
- Os Mistérios de Fé e Luz, Ghislain du Chéné (POR)
- Via Sacra de Fé e Luz, Ghislain du Chéné (POR)
- Para preparar e viver um retiro
- Os retiros em Fé e Luz
- O ecumenismo em Fé e Luz
- Fioretti, Padre Joseph Larsen
- O caminho do coração, testemunhos dos orientadores espirituais (com os coordenadores de província)
- Mensagens das Igrejas ao Fé e Luz
- Folheto, folder (POR)
- Poster de formato pequeno e grande

"¡Izar Velas!", A carta internacional de Fé e Luz

# Notas

